

# internacional

internacional@jornalcomercio.com.br

## Irã apreende embarcações no Estreito de Ormuz

Governo persa não tem interesse de negociar com EUA no Paquistão

/ ORIENTE MÉDIO

A Guarda Revolucionária Islâmica do Irã (IRGC, na sigla em inglês) informou ontem a apreensão de duas embarcações no Estreito de Ormuz, em meio à escalada de tensões na região e a relatos de novos ataques contra navios comerciais.

Em comunicado, a Marinha da IRGC afirmou que os navios “MSC Francesca”, que segundo Teerã tem ligação com Israel, mas navega sob bandeira do Panamá, e “Epaminondas”, de bandeira da Libéria, foram interceptados e conduzidos para águas territoriais iranianas. Segundo o grupo paramilitar, as embarcações operavam “sem a autorização necessária” e teriam manipulado seus sistemas de navegação, “colocando em risco a segurança marítima”.

“As cargas, documentos e demais registros serão verificados”, disse a Guarda Revolucionária, acrescentando que “interferir na ordem e na segurança do Estreito de Ormuz é nossa linha vermelha”.

Pouco antes, a Operação de Comércio Marítimo do Reino Unido (UKMTO, na sigla em inglês) informou ter recebido relato de um incidente a cerca de 15 quilômetros a oeste do Irã. De acordo com o órgão, o capitão de um navio cargueiro que deixava águas internacionais relatou ter sido alvo de disparos e, em seguida,



ASIF HASSAN/AFP/IC

Trégua estendida por Trump pode ser frágil diante da tensão entre os países

parado na água. A tripulação está segura e não houve danos à embarcação, segundo o comunicado.

Horas antes, a UKMTO havia relatado outro ataque a 15 milhas náuticas (27,7 km) à Nordeste de Omã. Segundo o comandante de um navio porta-contêineres, a embarcação foi abordada por uma lancha armada da IRGC, sem contato prévio por rádio, e sofreu “danos severos” na ponte de comando após ser alvejada. Não houve incêndio nem impacto ambiental, e todos os tripulantes estão em segurança.

O Irã não tem, por enquanto, intenção de negociar com os EUA no Paquistão na sexta-feira e o presidente americano, Donald Trump, está mentindo sobre a possibilidade de uma nova rodada de diálogo com o país persa no fim da semana, informou a agên-

cia de notícias Tasnim em publicação no X.

A informação da agência iraniana acontece após Trump afirmar ao New York Post “boas notícias” poderiam surgir sobre um acordo com Teerã, depois de conversas frustradas na terça-feira na capital paquistanesa de Islamabad.

Na esteira de incertezas, em mensagem via Telegram, a Tasnim classificou o Estreito de Ormuz como uma “artéria vital” dos cabos de internet dos países do Golfo Pérsico. “Segundo dados de redes submarinas, pelo menos sete cabos principais de comunicação dos países do Golfo Pérsico passam por essa rota, enquanto mais de 97% do tráfego mundial de internet é transportado justamente por esses cabos de fibra óptica no leito do mar”, lembrou.

dente, os malotes de dinheiro ficaram espalhados pela região. A polícia analisa conversas registradas no WhatsApp para identificar os envolvidos no saque do dinheiro.

Um comunicado da Direção Nacional de Aeronáutica Civil do Paraguai informou que avião emitiu um alerta de falhas no motor às 15h38min. O piloto, Fernando Noldin, morreu no local. Já o copiloto, Yeruti Nuñez, está em estado estável. Dois passageiros, Hiron Bogado e Freddy Recalde, estão em estado grave. Relatórios preliminares indicam que a aeronave sofreu uma falha no motor esquerdo durante o voo, o que resultou na queda, informou a DNAC.

O comissário Carlos Duré, do Departamento de Cooperação Policial Internacional, confirmou o desaparecimento do montante. “A investigação presume que parte do capital foi subtraída por pessoas que compareceram ao local imediatamente após o acidente”, afirmou o chefe policial ao ABC Color. Equipes fizeram buscas pela região, mas não conseguiram recuperar o dinheiro. Após o episódio, autoridades informaram que criminosos estariam se passando por agentes para extorquir os moradores e roubar o dinheiro recolhido. “Foi registrado ao menos um caso em que indivíduos exigiram a devolução do dinheiro por engano”.

## Negociações da Ucrânia não podem esperar a guerra no Irã, diz Zelensky

/ GUERRA NA UCRÂNIA

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, afirma que as negociações para tentar encerrar a guerra na Ucrânia não podem ficar em segundo plano por causa do conflito no Irã. Declaração foi feita em entrevista à CNN. O ucraniano disse ainda ver risco em condicionar a retomada de esforços diplomáticos ao fim da guerra no Irã. Para ele, a mudança de foco internacional tira atenção da agressão russa e pode travar iniciativas em paralelo.

O líder ucraniano afirmou que conversas técnicas com os EUA continuam, mas que não enxerga espaço para uma reunião política agora. “Nós não temos o financiamento. É realmente uma questão de vida, de sobrevivência. Para nos defendermos, precisamos muito desse dinheiro”, disse.

Ele apontou como desafio o fato de o mesmo time americano tocar as negociações sobre Irã e Ucrânia. Ele citou o enviado Steve Witkoff e Jared Kushner, genro do presidente Donald Trump, como

integrantes da equipe envolvida nas duas frentes.

Ucraniano também relatou impacto do conflito no fornecimento de armas para Kiev, com atrasos em itens considerados-chave. Ele destacou a falta de mísseis antibalísticos e disse que a produção limitada nos EUA reduz a quantidade disponível para a Ucrânia.

Zelensky falou com a CNN horas depois de a União Europeia aprovar um empréstimo de € 90 bilhões para a Ucrânia. Ele afirmou que o dinheiro é decisivo para manter a capacidade de defesa e ampliar a produção de armamentos. Segundo a CNN, o pacote estava prometido havia meses, mas foi atrasado por um impasse político na Hungria.

Zelensky afirmou ainda que a falta de recursos impede a Ucrânia de produzir tudo o que consegue fabricar. Ele usa como exemplo de interceptores de drones, dizendo que o país está produzindo atualmente cerca de mil unidades por dia, embora tenha capacidade para fabricar 2 mil diariamente.

## Peru adia compra de caças dos EUA, e ministros renunciam em protesto

/ AMÉRICA DO SUL

O ministro da Defesa do Peru, Carlos Diaz, e o ministro das Relações Exteriores, Hugo de Zela, renunciaram a seus cargos ontem, em meio à decisão do presidente interino José María Balcázar de adiar a compra de aeronaves F-16 dos Estados Unidos.

Balcázar, que está na função de forma interina e deixa o posto em julho, disse que a compra foi adiada até o próximo governo assumir o poder - o país vive atualmente expectativa de contagem dos votos do primeiro turno da eleição nacional para saber quem irá ao segundo turno, previsto para junho.

Depois, o presidente interino afirmou que suas declarações foram mal interpretadas, e que ele adiou o pagamento para a compra dos caças. Em entrevista à estação de rádio local RPP após sua renúncia, Zela disse que o acordo incluía uma primeira parcela avaliada em US\$ 2 bilhões, seguida por uma segunda fase no valor de US\$ 1,5 bilhão. Ele acrescentou que um primeiro pagamento estava programado para quarta-feira, embora não tenha divulgado o valor.

Balcázar nega ter mentido so-

bre os contratos, e afirmou após as declarações dos ministros que “o que se está discutindo é a necessidade de o novo governo conhecer as negociações desta compra, não há outra intencionalidade”.

Já Diaz, no cargo apenas desde 17 de março, tinha previsão de comparecer perante a Comissão de Defesa do Congresso na segunda-feira para responder a perguntas sobre a suspensão da assinatura de um acordo. “Uma decisão estratégica foi tomada na área de segurança nacional com a qual tenho uma discordância fundamental”, disse Diaz em sua carta de renúncia.

O Peru passou anos negociando com diferentes empresas para modernizar sua envelhecida frota de caças franceses Mirage 2000 e russos MiG-29, adquiridos nas décadas de 1980 e 1990. O Peru pretende eventualmente adquirir um total de 24 jatos, mas um primeiro acordo seria para 12 aeronaves.

Balcázar cancelou a cerimônia de assinatura na sexta-feira passada para a aquisição dos jatos F-16 poucas horas antes de ela ocorrer, citando preocupações em vincular o próximo governo a um grande compromisso de defesa, disse um funcionário do governo.

## Avião com R\$ 15 milhões cai no Paraguai e é saqueado

/ PARAGUAI

Um avião com R\$ 15 milhões caiu na cidade de Minga Guazú, no Paraguai, no último sábado. Após a queda, moradores da região saquearam a aeronave antes que autoridades chegassem ao local. A estimativa é de que US\$ 2 milhões tenham sido perdidos. As informações são da Aeroin.

A queda da aeronave, pertencente à empresa Aerotax e fretado pela Prosegur, ocorreu a 750 metros da pista do Aeroporto Guaraní. O avião fazia parte de uma operação que transportava US\$ 5 milhões e R\$ 15 milhões de Ciudad del Este para Assunção. Após o aci-